



CÂNCER NO JABAQUARA, A DESCOBERTA DO SÉCULO

Uns criticam por duvidar, outros vêm, naquele homem de expressão serena e olhar sincero, a esperança. Mas, o fato é que Estevam Kovacsick, um checoslovaco de quase 80 anos, está fazendo verdadeiros milagres, segundo seus fiéis pacientes. Kovacsick, um radiestesista com quase 60 anos de Brasil, está curando o câncer, através das pirâmides. Essa afirmação está sendo feita não por leigos, mas por dezenas de pessoas que o procuram diariamente em sua casa, no bairro do Jabaquara, vindas de diversas partes do país. "Vem gente até do estrangeiro", comenta orgulhoso o velho radiestesista.

Estevam Kovacsick tem em cima de sua mesa, num laboratório improvisado, um calendário que indica o dia 30 de agosto de 1979. Quem pensa que o velho checo simplesmente esqueceu-se de mudar a data, está muito enganado. É que aquela data significa um veemente protesto contra as autoridades, que o proibiram, exatamente a 30 de

agosto de 1979, de atender e diagnosticar o câncer. Ao lado da mesa, pregado numa parede, está um quadro onde se lê "PREMIO NOBEL PAULISTA". Na moldura, uma multa de pouco mais de 20 mil cruzeiros, aplicada por "Exercício ilegal da Profissão". "Passei também por um processo e dei uma grande contribuição à humanidade", desabafa o radiestesista.

A cura do câncer

Estevam Kovacsick é muito conhecido em quase todo o Brasil. Diariamente pessoas de Minas, Brasília, Rio Grande do Sul e várias partes do país procuram o cientista, na tentativa de diagnosticar e curar seus males. O diagnóstico é fácil e rápido. Basta um pêndulo. O instrumento é colocado verticalmente em cima do paciente. Se o pêndulo começar a girar, aquela pessoa é portadora do câncer. Ai começa o tratamento, que consiste apenas na aplicação da pirâmide. Os doentes não tomam sequer um remédio. O paciente é colocado deitado debaixo de uma pirâmide de aproximadamente 40 cen-

tímetros de altura e permanece lá por cerca de 15 minutos. Em pouco tempo, explica Estevam, o vírus do câncer é eliminado. Estevam Kovacsick não cobra consulta e nem o tratamento.

O que dizem os doentes

Vários doentes foram entrevistados por nossa reportagem. Todos eles são unânimes em dizer que o cientista é um gênio e não há nada de charlatanismo em seu tratamento. Tanto é, prosseguem, que nem consulta ele cobra. A maioria das pessoas que ali comparece, vem munida de sua biópsia, já desenganada dos médicos. Estevam Kovacsick tem receio de atender a enorme demanda de doentes que ali comparece para procurá-lo. Além da multa de 20 mil cruzeiros, o Conselho Regional de Medicina, ameaçou mandar prendê-lo, caso ele continue atendendo a população. A revolta do cientista é aparente. Segundo ele, a "Máfia Branca", é responsável pelo insucesso da cura do câncer. "Já tentei doar minha experiência ao governo, comen-

ta Kovacsick, mas ninguém está interessado em curas baratas. O câncer é muito rendoso", desabafa Kovacsick.

"Do princípio do mundo ao fim do câncer"

Um livro, com este título, foi lançado em 1976 por dois advogados. Ele fala da descoberta do cientista e dos inúmeros problemas e obstáculos que enfrentou desde que descobriu a cura do câncer. No começo, a fórmula era feita a base de minerais, que provocavam muitas reações no corpo humano. Mas, aos poucos foi-se eliminando o remédio, ficando apenas com a pirâmide.

Estevam Kovacsick não gosta de revelar a ninguém o segredo de sua fórmula. Mas, ela já está espalhada por várias partes do mundo. A pirâmide foi entregue aos cuidados das religiosas. "Existem muitas pirâmides minhas com as freiras, que como eu, curam os enfermos graciosamente". Estou vencendo a Máfia Branca, desabafa com uma ponta de orgulho e revolta, o velho checoslovaco.